



Relatório Mensal do Mercado de Trabalho de Ouro Preto

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Diretoria de Estudos Econômicos | estudos.economicos@ouropreto.mg.gov.br

08 de setembro, 2025

Resumo

Neste relatório do mercado de trabalho de Ouro Preto, elaborado a partir dos dados oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego, destacam-se: (1) o crescimento do estoque de trabalhadores formais no município, que ultrapassou 20 mil empregos com carteira assinada; (2) o desempenho positivo dos setores de serviços e indústria, responsáveis pela maior geração de vagas formais nos últimos 12 meses; (3) a valorização dos profissionais com maior nível de instrução, especialmente no setor de construção, onde trabalhadores com pós-graduação completa registraram o maior rendimento entre todos os setores analisados em julho; (4) a participação crescente dos jovens no mercado formal, com a criação de 551 novas vagas para trabalhadores entre 15 e 24 anos.

Introdução

No mês de julho, foi observado um aumento no número de empregos formais, com 1.242 novas contratações e 903 demissões, resultando em uma variação positiva de 1,67% no saldo de emprego em relação ao mês anterior. Conforme os dados mais recentes divulgados pelo CAGED, o estoque de empregos cresceu de 20.299 em junho para 20.638 em julho, o que representa um aumento de 339 postos de trabalho ao longo do mês de julho de 2025.

Fernanda Abreu¹

Júlia Vieira²

Emanuela Balbino³

¹Estatística pela UFOP; atua como Diretora de Estudos Econômicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia.

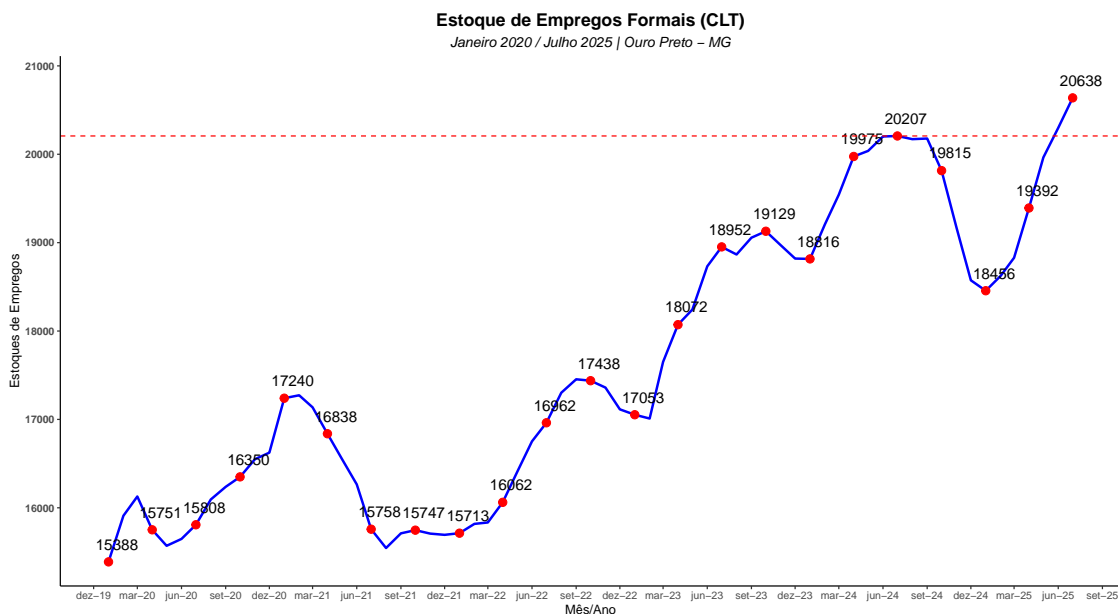
²Graduanda em Ciências Econômicas e estagiária na Diretoria de Estudos Econômicos.

³Graduanda em Ciências Econômicas e estagiária na Diretoria de Estudos Econômicos.

Estoque de Trabalho - CAGED

Nesta primeira parte, apresentamos o estoque de trabalho de Ouro Preto, a partir dos dados do Novo CAGED. Importante destacar que estoque é a quantidade total de vínculos formais (regido pela CLT) ativos.⁴

O gráfico abaixo ilustra a trajetória do estoque de trabalho no município de Ouro Preto, no período de janeiro de 2020 a julho de 2025. Ao comparar o estoque de trabalho em agosto de 2024 (20.171) com o estoque atual em julho de 2025 (20.638), percebemos uma variação positiva de 2,31%. Esses dados evidenciam uma pequena elevação do número de vínculos formais na cidade, quando comparado ao mesmo período do ano passado.



Saldo

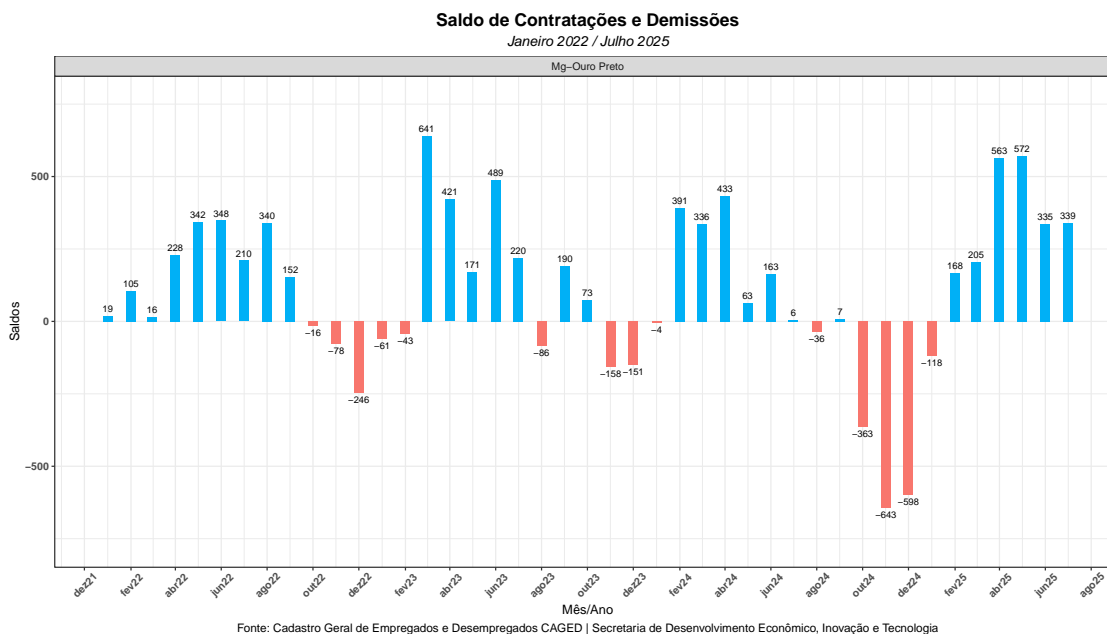
Na seção anterior, abordamos o estoque de trabalho no município de Ouro Preto, que corresponde ao total de trabalhadores registrados sob o regime CLT. Nesta parte, apresentaremos o saldo, isto é, a diferença entre o número de contratações e desligamentos em um período específico.

Formalmente, o saldo é calculado pela subtração do total de desligamentos do total de contratações. Para exemplificar, se em determinado cenário econômico foram contratadas 100 pessoas em um mês e desligadas 60, o saldo é $100 - 60 = 40$, ou seja, positivo. Já em um cenário com 150 contratações e 180 desligamentos, o saldo será negativo: $150 - 180 = -30$.

No primeiro exemplo, a economia registrou um crescimento líquido de vagas, com mais oportunidades geradas do que encerradas. No segundo, houve um encolhimento do mercado de trabalho, indicando maior rotatividade ou redução de postos.

Os gráficos abaixo ilustram essas ocorrências para o mercado de trabalho:

⁴Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.



Ao analisar o gráfico acima, percebe-se que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho em Ouro Preto apresentou um desempenho positivo, com um saldo acumulado de 431 novos postos formais criados. Esse resultado indica que o mercado pode estar se recuperando dos impactos negativos observados no segundo semestre de 2024, período em que as demissões superaram as contratações. Além disso, reforça o caráter cíclico do mercado de trabalho local, que registra elevados saldos de contratações na primeira metade do ano e resultados mais modestos no segundo semestre.

Ao olharmos para a série nos últimos 2 anos, de agosto de 2023 a julho de 2025, registra-se a criação de 1.687 empregos em Ouro Preto e seus distritos. As variações no saldo de contratações durante o período podem ser atribuídas a diversos fatores, como a sazonalidade de certos setores, ajustes econômicos ou flutuações nos negócios das empresas durante o início do ano.

A Tabela 1 sintetiza esses fluxos para o município no último ano.

Tabela 1

Variáveis do Mercado de Trabalho por Municípios Selecionados

Agosto 2024 / Julho 2025

Mês	Variável	Ouro Preto
Agosto/2024	Estoque	20171
Agosto/2024	Admissões	1075
Agosto/2024	Desligamentos	1111
Agosto/2024	Saldos	-36
Agosto/2024	Variação Relativa (%)	-0.18
Setembro/2024	Estoque	20178
Setembro/2024	Admissões	1064

Setembro/2024	Desligamentos	1057
Setembro/2024	Saldos	7
Setembro/2024	Variação Relativa (%)	0.03
Outubro/2024	Estoque	19815
Outubro/2024	Admissões	802
Outubro/2024	Desligamentos	1165
Outubro/2024	Saldos	-363
Outubro/2024	Variação Relativa (%)	-1.8
Novembro/2024	Estoque	19172
Novembro/2024	Admissões	668
Novembro/2024	Desligamentos	1311
Novembro/2024	Saldos	-643
Novembro/2024	Variação Relativa (%)	-3.25
Dezembro/2024	Estoque	18574
Dezembro/2024	Admissões	483
Dezembro/2024	Desligamentos	1081
Dezembro/2024	Saldos	-598
Dezembro/2024	Variação Relativa (%)	-3.12
Janeiro/2025	Estoque	18456
Janeiro/2025	Admissões	980
Janeiro/2025	Desligamentos	1098
Janeiro/2025	Saldos	-118
Janeiro/2025	Variação Relativa (%)	-0.64
Fevereiro/2025	Estoque	18624
Fevereiro/2025	Admissões	1321
Fevereiro/2025	Desligamentos	1153
Fevereiro/2025	Saldos	168
Fevereiro/2025	Variação Relativa (%)	0.91
Março/2025	Estoque	18829
Março/2025	Admissões	1197
Março/2025	Desligamentos	992
Março/2025	Saldos	205
Março/2025	Variação Relativa (%)	1.1
Abril/2025	Estoque	19392
Abril/2025	Admissões	1407
Abril/2025	Desligamentos	844
Abril/2025	Saldos	563
Abril/2025	Variação Relativa (%)	2.99
Maió/2025	Estoque	19964
Maió/2025	Admissões	1492
Maió/2025	Desligamentos	920
Maió/2025	Saldos	572
Maió/2025	Variação Relativa (%)	2.95
Junho/2025	Estoque	20299
Junho/2025	Admissões	1262

Junho/2025	Desligamentos	927
Junho/2025	Saldos	335
Junho/2025	Varição Relativa (%)	1.68
Julho/2025	Estoque	20638
Julho/2025	Admissões	1242
Julho/2025	Desligamentos	903
Julho/2025	Saldos	339
Julho/2025	Varição Relativa (%)	1.67

Dados: CAGED | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Microdados

O Ministério do Trabalho e Previdência, via PDET (Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho), também disponibiliza os microdados relacionados às movimentações (contratações e demissões) no mercado de trabalho formal.

Microdados podem ser entendidos como o dado em seu menor nível de desagregação. Ou seja, cada registro de admissão ou demissão no mercado de trabalho, de cada estabelecimento, é registrado com uma desagregação mais ampla. Por exemplo, se houve demissão ou admissão de um trabalhador, esse registro será feito detalhadamente: sexo, idade, município, estado, raça/cor, escolaridade, setor da economia, se é aprendiz ou não, horas trabalhadas, entre outras informações de natureza social e trabalhista.

Este relatório almeja expandir nossas análises ao incorporar uma parte dos microdados disponíveis. A tabela abaixo apresenta as movimentações ocorridas no mês de julho, segmentadas por setor e nível de escolaridade, no município de Ouro Preto.

Tabela 2

Com base na distribuição dos saldos por nível de escolaridade apresentada na Tabela 2, observa-se que, em julho, todos os setores analisados registraram saldos positivos, totalizando 339 novas vagas formais.

A construção civil liderou o crescimento, com saldo de 190 postos. Em seguida, destacou-se a indústria, com 82 vagas, e o setor de serviços, com 54 novas oportunidades. O comércio contabilizou 10 vagas e a agricultura registrou 3 novas oportunidades formais.

A seguir, esses resultados são apresentados de forma gráfica.

Saldo por Setores da Economia e Escolaridade

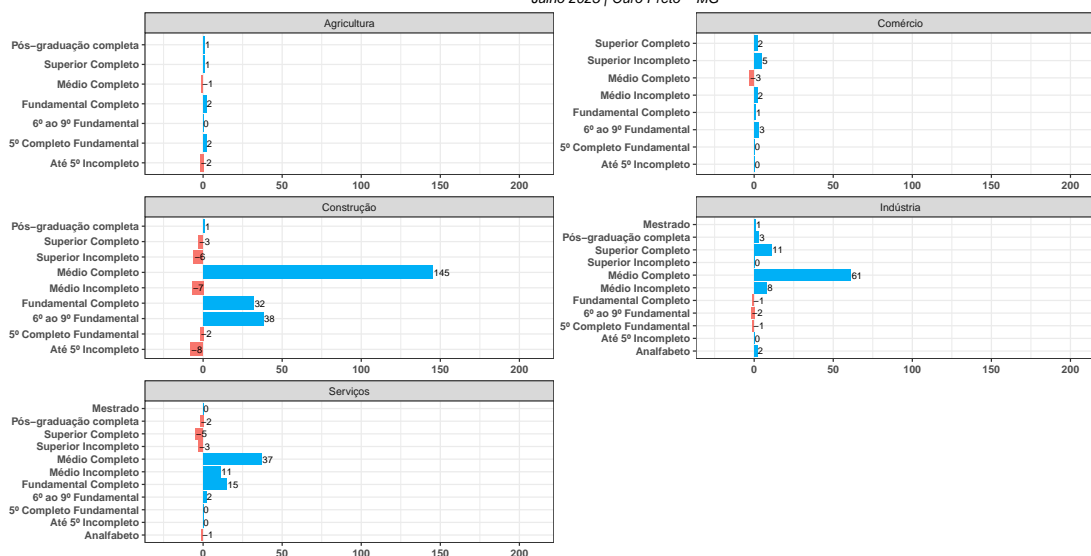
Julho 2025 | Ouro Preto - MG

Escolaridade	Agricultura	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Até 5º Incompleto	-2	0	-8	0	0
5º Completo Fundamental	2	0	-2	-1	0
6º ao 9º Fundamental	0	3	38	-2	2
Fundamental Completo	2	1	32	-1	15
Médio Incompleto	0	2	-7	8	11
Médio Completo	-1	-3	145	61	37
Superior Incompleto	0	5	-6	0	-3
Superior Completo	1	2	-3	11	-5
Pós-graduação completa	1	0	1	3	-2
Mestrado	0	0	0	1	0
Saldo	3	10	190	82	54

Dados: CAGED | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

Saldo de Contratações e Demissões por Setores da Economia e Escolaridade

Julho 2025 | Ouro Preto - MG



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Salário Médio por Setores da Economia e Escolaridade

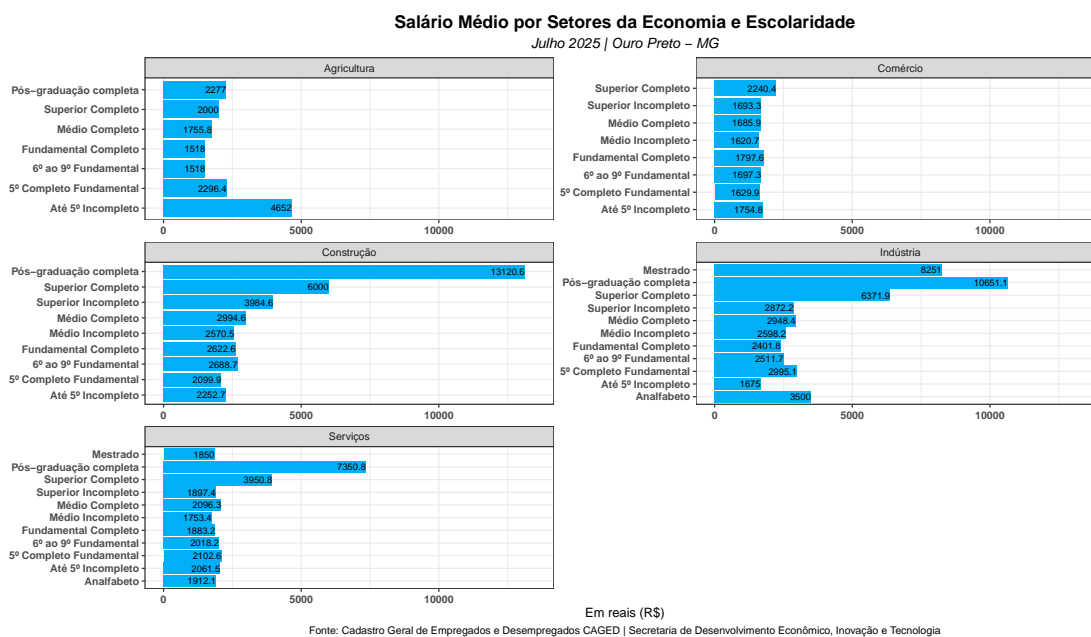
Em relação aos salários médios de julho nos diversos setores da economia, alguns padrões chamam a atenção. O setor da agricultura registrou os menores salários médios no mês, apresentando pouca variação entre os diferentes níveis de escolaridade. Uma exceção foi o grupo com até o 5º ano incompleto, que apresentou salário de R\$ 4.652, valor significativamente acima da média do setor.

No setor da construção, evidencia-se a maior disparidade entre níveis de instrução. Profissionais com ensino superior completo receberam, em média, salários cerca de 50% superiores aos daqueles com

nível médio. Já os trabalhadores com pós-graduação completa registraram os maiores rendimentos entre todos os setores analisados, superando em mais de três vezes os valores observados entre aqueles com escolaridade fundamental.

No comércio, embora os rendimentos dos profissionais com ensino superior completo se situem acima da média do setor, as diferenças em relação aos níveis intermediários de escolaridade são menos expressivas, configurando uma estrutura salarial relativamente mais homogênea.

Na indústria e nos serviços, observa-se uma relação positiva entre o nível de escolaridade e o rendimento médio. Na indústria, os maiores salários concentram-se entre os trabalhadores com pós-graduação e mestrado, enquanto, nos serviços, o patamar mais elevado corresponde à pós-graduação completa. Em ambos os casos, a diferença salarial em relação aos profissionais com ensino médio e superior evidencia a importância da qualificação avançada como fator determinante da remuneração.



Movimentações do Mercado de Trabalho no último ano

Entre agosto de 2024 e julho de 2025, a análise anual do mercado de trabalho em Ouro Preto revelou saldo positivo em dois dos cinco setores analisados. O setor de serviços apresentou a maior criação líquida de vagas, com um saldo positivo de 683 novos postos. Além deste, a indústria também registrou saldo positivo, tendo criado 306 novas vagas. Por outro lado, o setor de construção apresentou um saldo negativo expressivo, com a extinção de 506 vagas formais nos últimos 12 meses. Os setores de comércio e agricultura também tiveram resultados negativos, com a perda de 7 e 8 postos formais respectivamente.

A análise por escolaridade mostra que os dois setores que cresceram seguiram caminhos diferentes. A indústria mostrou uma procura maior por trabalhadores mais qualificados, concentrando as vagas em pessoas com ensino médio e superior completo. Esse movimento indica uma valorização de profissionais com formação mais técnica.

Já o setor de serviços, que foi o principal responsável pela criação de empregos, teve uma dinâmica diferente. O saldo positivo veio, principalmente, da contratação de pessoas com ensino médio e fundamental completos. Em contrapartida, houve saldo negativo entre os trabalhadores com ensino superior, o que sugere que o crescimento aconteceu mais em funções operacionais e de apoio, e não em cargos que exigem maior nível de estudo.

Por outro lado, a queda na construção civil atingiu com mais força os trabalhadores com menor escolaridade, especialmente aqueles com ensino fundamental, justamente o grupo mais presente na força de trabalho local.

O comércio, por sua vez, apesar de ter registrado uma pequena queda no total, mostrou sinais de reorganização. O setor contratou mais pessoas com ensino médio incompleto e, ao mesmo tempo, abriu vagas para quem tem formação universitária, indicando uma especialização de funções que foge tanto da expansão qualificada vista em Serviços e Indústria quanto da retração mais ampla da construção.

Tabela 3

Saldo por Setores da Economia e Escolaridade

Agosto 2024 / Julho 2025 | Ouro Preto - MG

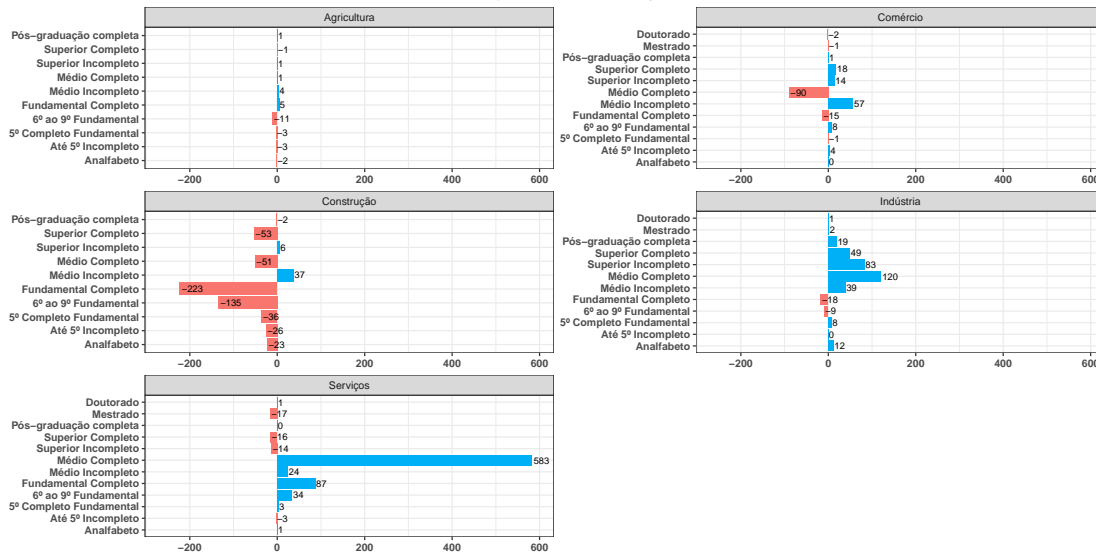
Escolaridade	Agricultura	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Analfabeto	-2	0	-23	12	1
Até 5º Incompleto	-3	4	-26	0	-3
5º Completo Fundamental	-3	-1	-36	8	3
6º ao 9º Fundamental	-11	8	-135	-9	34
Fundamental Completo	5	-15	-223	-18	87
Médio Incompleto	4	57	37	39	24
Médio Completo	1	-90	-51	120	583
Superior Incompleto	1	14	6	83	-14
Superior Completo	-1	18	-53	49	-16
Pós-graduação completa	1	1	-2	19	0
Doutorado	0	-2	0	1	1
Saldo	-8	-7	-506	306	683

Dados: CAGED | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Abaixo, esses dados são apresentados na forma gráfica:

Saldos de Contratações e Demissões por Setores Econômicos e Escolaridade

Agosto 2024 / Julho 2025 | Ouro Preto – MG



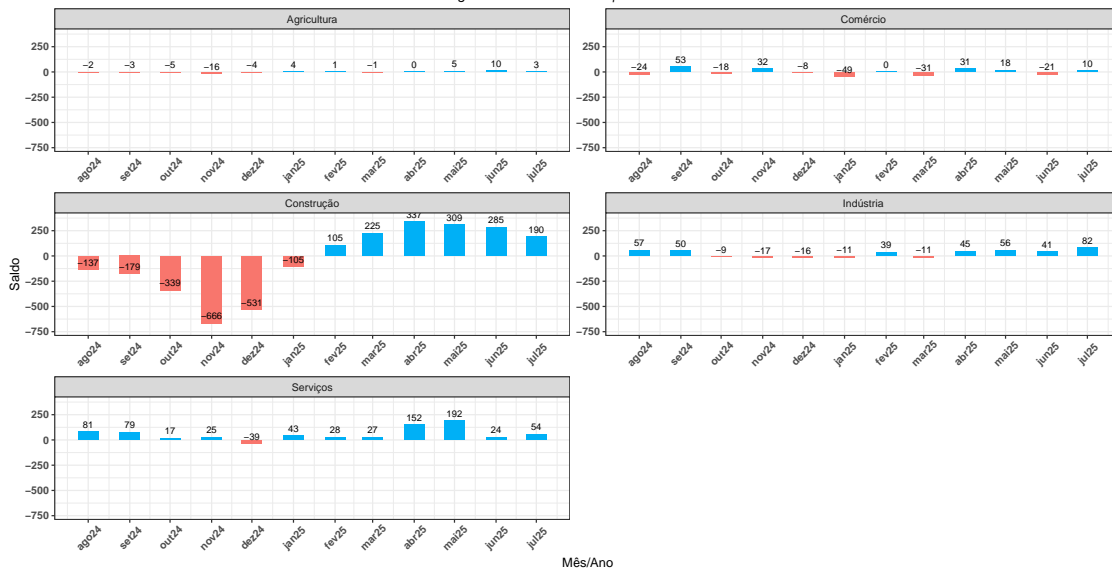
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

A análise do gráfico abaixo revela um cenário dinâmico no mercado de trabalho ao longo dos últimos 12 meses. O setor de serviços manteve-se constante na geração de empregos, registrando saldos positivos em onze dos doze meses analisados. No setor de construção, observa-se uma trajetória sólida de saldos expressivos, iniciada em fevereiro deste ano. A indústria, por sua vez, apresentou o quarto mês consecutivo de saldos positivos, reforçando a recuperação do setor após um período instável de demissões ao final do ano passado.

O setor de comércio, entretanto, apresentou comportamento oscilante durante o período analisado. Já a agricultura registrou pequenos saldos positivos de abril a julho deste ano.

Saldos de Contratações e Demissões por Setores da Economia

Agosto 2024 / Julho 2025 | Ouro Preto – MG



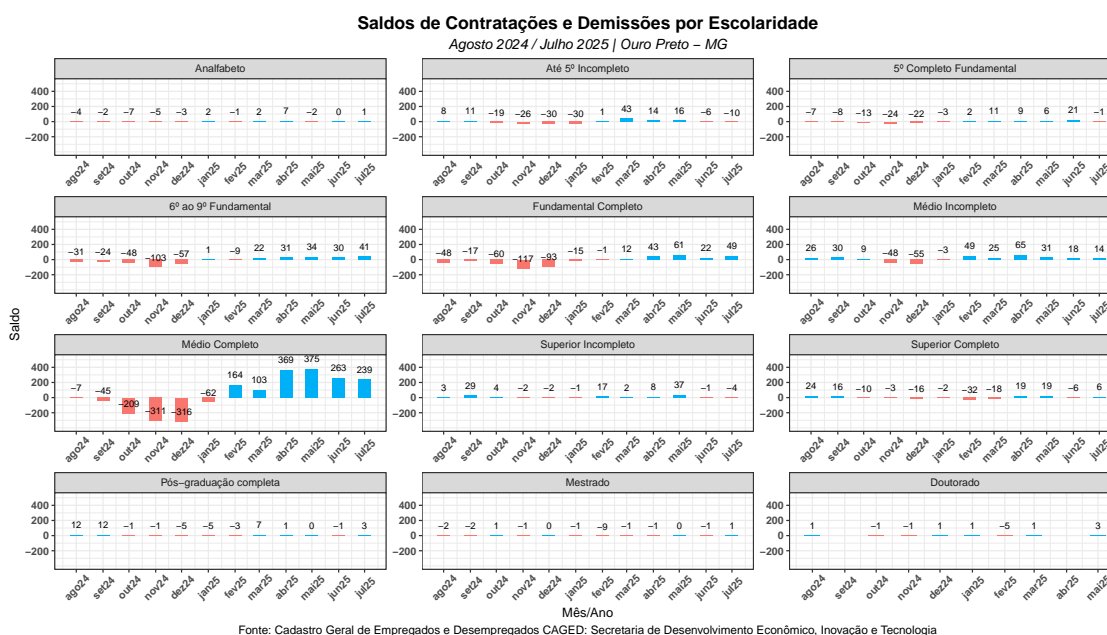
Mês/Ano
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Saldos de Contratações e Demissões por Escolaridade

A análise das movimentações no mercado de trabalho ao longo dos últimos 12 meses, segmentada por nível de escolaridade, mostra que os maiores volumes de contratações e demissões ocorreram entre profissionais com ensino médio e fundamental completos, ambos apresentando oscilações significativas durante o período.

Destaca-se a intensa participação de trabalhadores com ensino médio completo na massa de trabalhadores formais. Embora essa faixa tenha apresentado saldos negativos durante o segundo semestre de 2024, a partir de fevereiro deste ano retomou uma trajetória de crescimento contínuo. Essas variações sugerem uma possível influência sazonal na demanda por esses profissionais.

Por outro lado, a demanda por trabalhadores com ensino médio incompleto se manteve positiva em nove dos doze meses analisados. Em relação aos profissionais com ensino superior completo, a demanda mostrou-se oscilante ao longo do período, enquanto que os com ensino superior incompleto apresentaram demanda majoritariamente positiva nos últimos 12 meses.



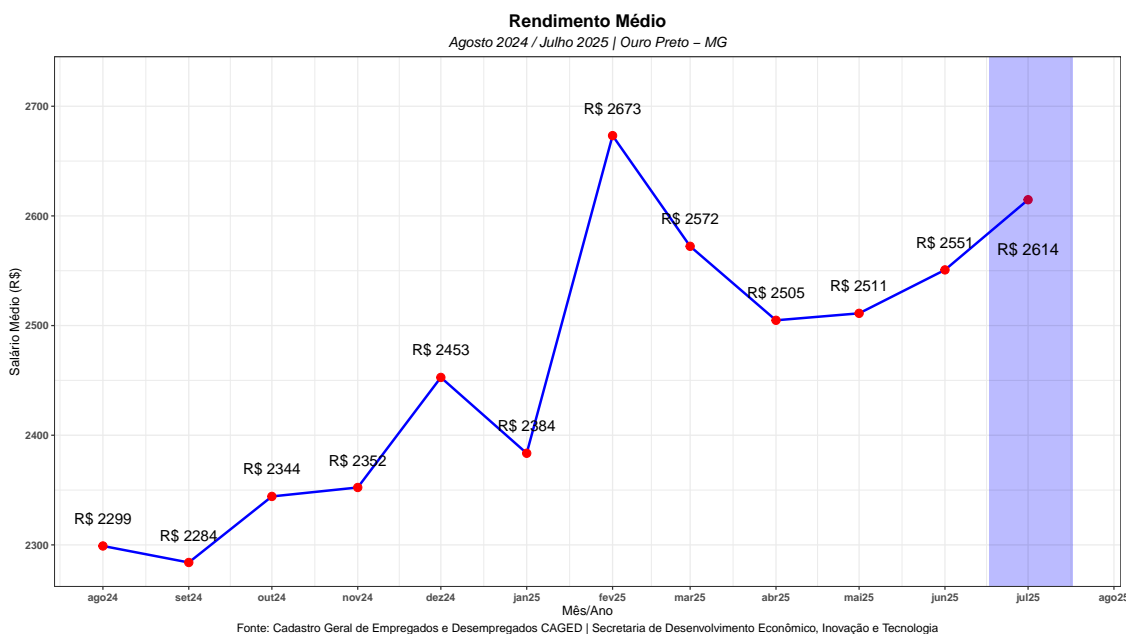
Rendimento (Salário) Médio Mensal Geral

Este relatório incorpora um dado de extrema relevância: o rendimento médio da economia, que representa a média dos salários mensais das pessoas admitidas ou desligadas do mercado de trabalho formal. A média salarial mensal sofreu uma modificação devido a uma correção implementada, na qual apenas os salários superiores a 0,3 salários mínimos estão sendo considerados para o cálculo da média. Essa medida visa aprimorar a precisão dos dados, excluindo valores muito baixos que podem distorcer a análise estatística.

Em geral, entre setembro e dezembro de 2024, os salários médios em Ouro Preto apresentaram elevação, passando de R\$ 2.284,00 em setembro para R\$ 2.453,00 em dezembro, representando um aumento de 6,9% em relação ao início do período.

No início de 2025, o salário médio registrou uma queda de 2,81% em janeiro em comparação com o mês anterior, chegando a R\$ 2.384,00. Já em fevereiro, houve uma recuperação, com os salários subindo 12,1% em relação a janeiro e atingindo o maior valor do período: R\$ 2.673,00. A tendência de queda registrada em março permaneceu em abril, com o salário médio alcançando o valor de R\$ 2.505,00. Isso representa uma queda de 2,57% em relação ao mês anterior.

Nos meses de maio e junho, os salários médios subiram de forma gradual, chegando a R\$ 2.551,00 em junho. Em julho, o rendimento avançou novamente e atingiu R\$ 2.614,00, o segundo maior valor do período analisado. Esse resultado reforça a recuperação dos salários médios após a queda registrada no primeiro trimestre de 2025 e indica uma tendência de consolidação em níveis próximos ao pico observado em fevereiro.

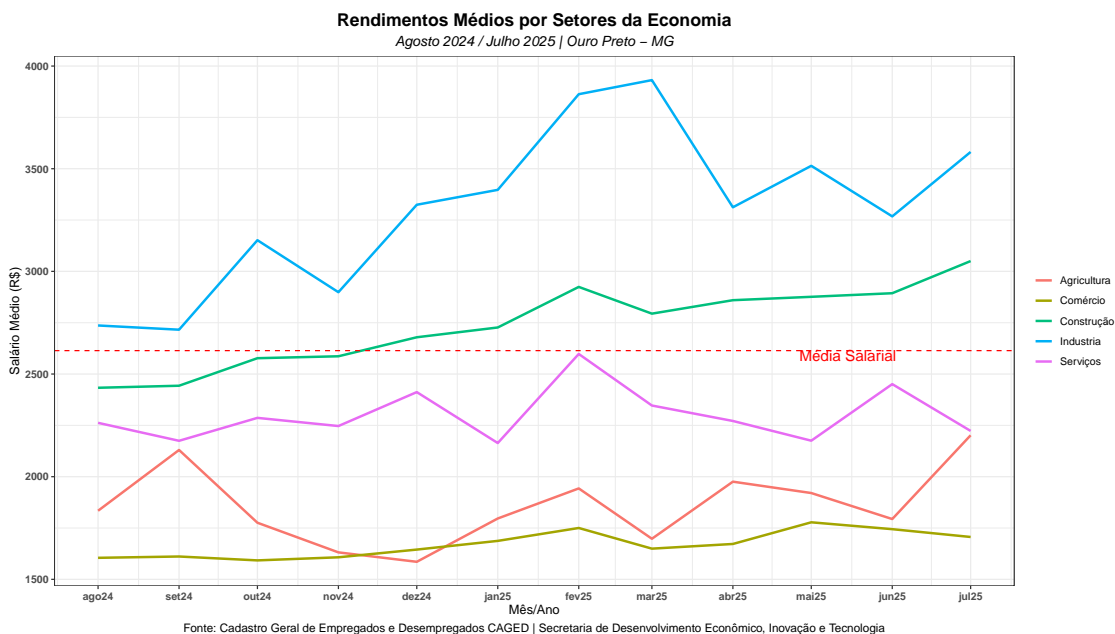


Rendimento Médio por Setores da Economia

Além de trazermos os rendimentos médios gerais dos trabalhadores admitidos e desligados por mês, também conseguimos segmentar a análise desse rendimento por setores da economia. O que fica claro, mais uma vez, é que os rendimentos médios dos setores são muito discrepantes, com os melhores valores verificados nos setores da indústria e da construção. No caso da indústria, esse desempenho é puxado principalmente pela indústria extrativa. Já os setores da agricultura, comércio e serviços registram salários inferiores à média (R\$ 2.614,00) da economia como um todo.

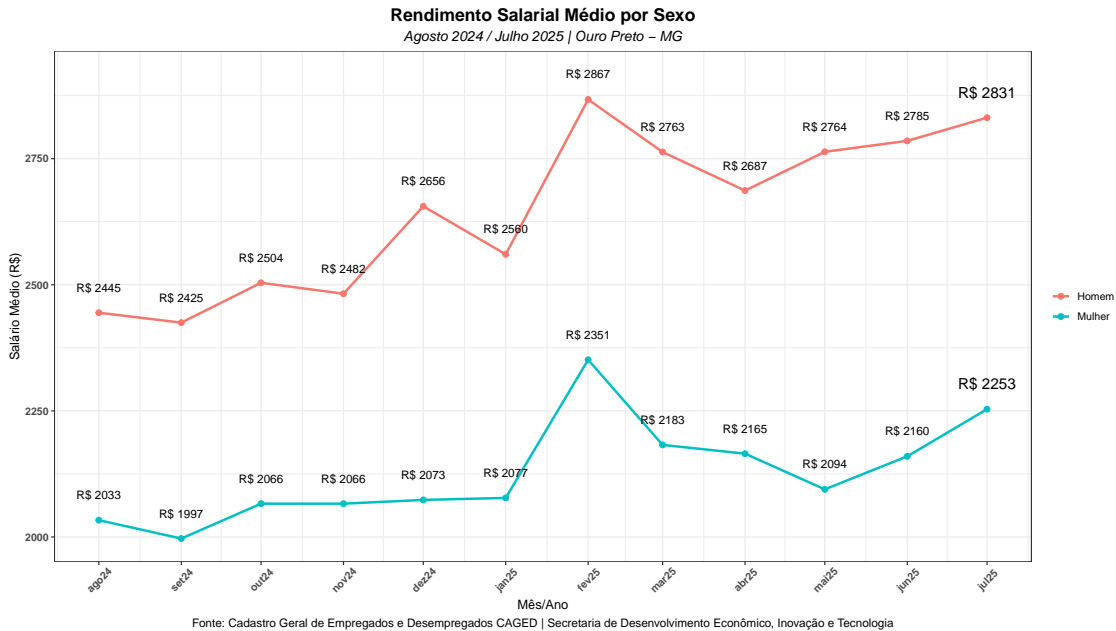
A análise mais minuciosa dos dados permite observar que o setor de serviços, apesar de terem se valorizado no mês anterior, apresentou uma queda expressiva do salário médio no mês de julho. Já o setor da indústria, voltou a apresentar elevações dos salários, mantendo-se como o setor de maior remuneração. Na agricultura, por sua vez, houve recuperação em julho, revertendo a tendência de queda observada nos dois meses anteriores.

Por fim, o setor de construção registrou um salto expressivo no salário médio, rompendo a estabilidade observada nos meses anteriores, enquanto o comércio manteve seus rendimentos nominais praticamente inalterados em relação a junho.



Ao examinar os dados salariais, notamos que os homens apresentam salários médios superiores aos das mulheres durante o período de agosto de 2024 a julho de 2025. Destaca-se que, em relação ao último mês, o salário médio dos homens apresentou um aumento de 1,65%, enquanto os rendimentos femininos variaram positivamente em 4,3%.

É importante ressaltar que as mulheres continuam a enfrentar desafios persistentes na equiparação salarial com os homens. O município de Ouro Preto tem buscado estratégias para abordar as disparidades salariais entre homens e mulheres. Uma dessas iniciativas inclui programas de capacitação profissional direcionados especificamente para mulheres, visando melhorar suas habilidades técnicas e aumentar a empregabilidade em setores tradicionalmente dominados por homens. Além disso, foram promovidos workshops e eventos que abordaram a conscientização sobre a igualdade salarial e oportunidades de carreira para mulheres em diferentes indústrias.



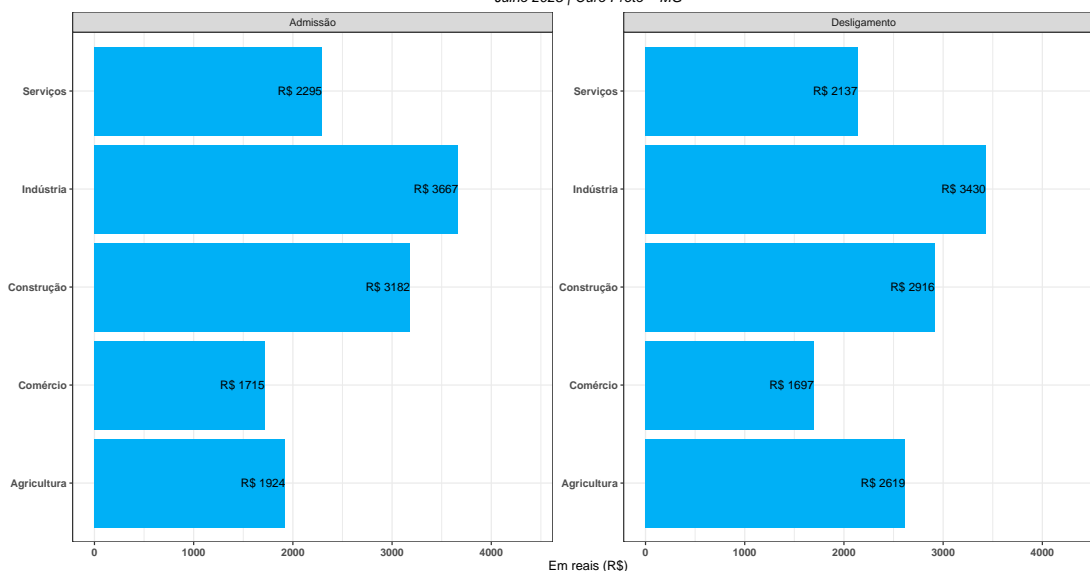
Salário Médio de Admissão e Desligamento por Setor da Economia

A análise dos microdados disponíveis revela que os setores de indústria e construção apresentaram os maiores salários de admissão e de desligamento da economia no período. Outra forma de analisar os dados é comparando os salários de cada setor de forma isolada. Nessa perspectiva, é possível perceber que indústria, comércio, serviços e construção apresentaram salários admissionais maiores que os salários de desligamento. Em contrapartida, apenas na agricultura os cargos encerrados concentram remunerações superiores às novas vagas criadas.

Vale ressaltar que o setor industrial apresenta os maiores salários, tanto de admissão quanto de desligamento, entre os setores da economia. Destaca-se, também, que o salário demissional do setor de agricultura apresentou um aumento considerável em relação ao salário de admissão.

Salário Médio de Admissão e Desligamento por Setor da Economia

Julho 2025 | Ouro Preto – MG



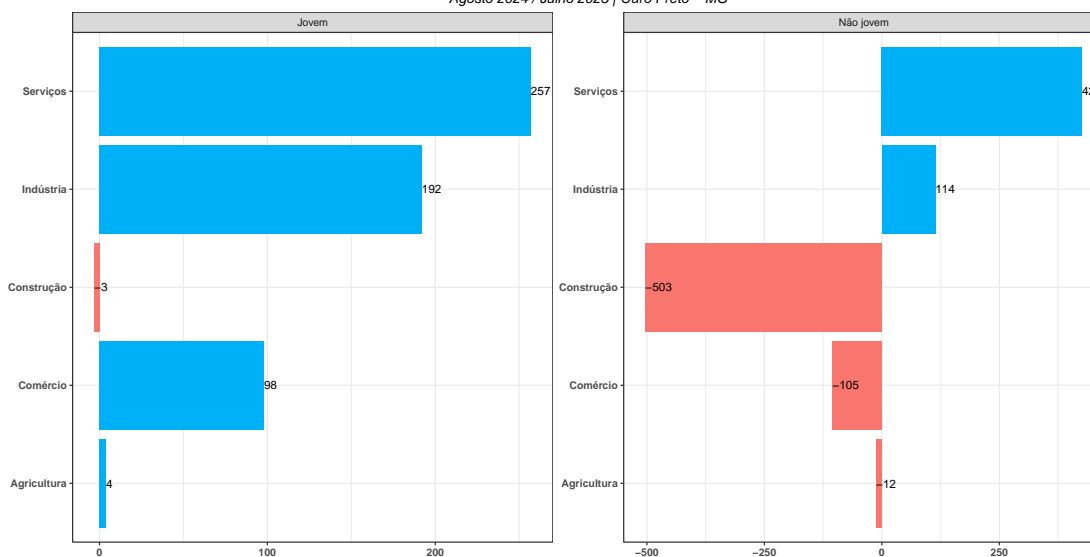
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Participação Jovem no Mercado de Trabalho

Entre agosto de 2024 e julho de 2025, ao analisar a participação dos jovens (entre 15 e 24 anos) no mercado de trabalho, observou-se saldo positivo nos setores de serviços, indústria, comércio e agricultura. Juntos, esses setores criaram 551 novas vagas ocupadas pelo público jovem. Os setores de serviços e indústria se destacaram como os principais responsáveis por essa expansão, com a criação de 257 e 192 novas vagas, respectivamente, seguidos pelo comércio, com 98 novos postos, e a agricultura, com 4 novas vagas. Em contrapartida, o setor de construção apresentou resultado negativo, com uma redução de 3 vagas de trabalho.

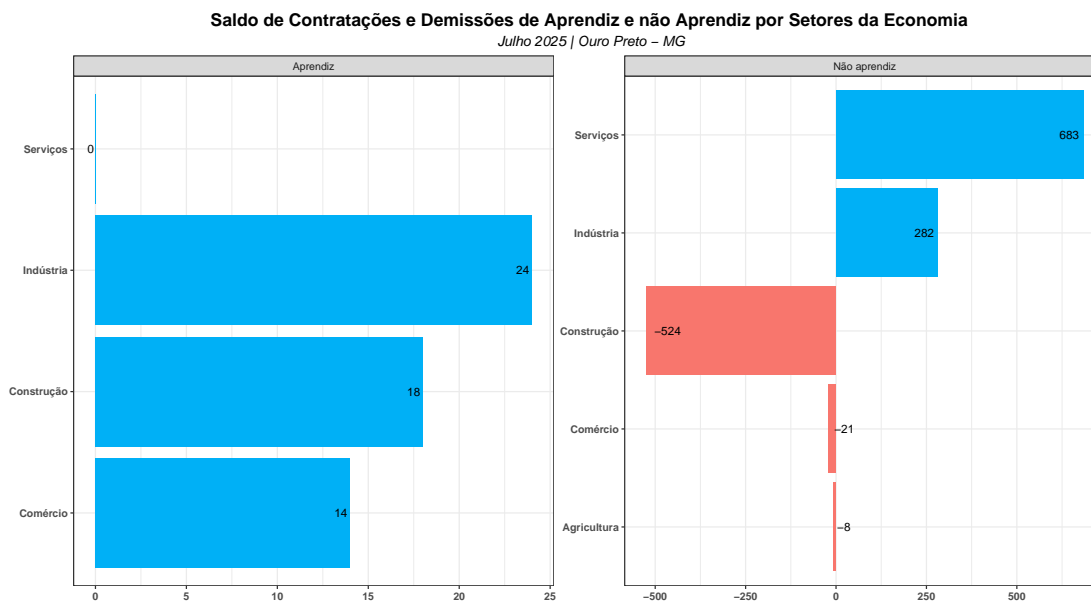
Saldo de Contratações e Demissões de Jovens e Não Jovens por Setores da Economia

Agosto 2024 / Julho 2025 | Ouro Preto – MG



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

No mesmo período, houve um aumento nas vagas de trabalho para jovens aprendizes (entre 14 e 24 anos) nos setores de indústria, construção e comércio, somando 56 novos postos. Separadamente, a indústria criou 24 novas vagas, seguida pela construção, com 18 novos postos e o comércio com 14. Os setores de agricultura e serviços não apresentaram nenhuma movimentação no saldo de jovens aprendizes no período.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia